

# RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2025

Aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 12 de junho de 2026

## Índice

1. Introdução.....	5
2. Enquadramento Institucional.....	5
<i>Fins</i> .....	6
3. Execução Orçamental.....	6
4. Demonstrações Financeiras.....	12
5. Análise Financeira.....	16
<i>a) Situação financeira geral</i> .....	16
Balço.....	16
Demonstração de Resultados.....	18
<i>b) Situação financeira específica</i> .....	19
<i>c) Rendimentos</i> .....	28
<i>d) Gastos</i> .....	36
<i>e) Proposta de Aplicação de Resultados</i> .....	45
6. Outra informação considerada relevante .....	45
7. Acontecimentos após a data de relato.....	45
8. Relato por segmentos .....	46
Anexo I – Elementos informativos das entidades consolidadas.....	47

## Índice de Quadros

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior .....	7
Quadro 2 – Receitas Arrecadadas .....	8
Quadro 3 – Despesa por Classificação Económica .....	10
Quadro 4 – Saldo para a Gerência Seguinte .....	11
Quadro 5 – Balanço Consolidado .....	13
Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada .....	14
Quadro 7 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados .....	15
Quadro 8 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis .....	19
Quadro 9 – Investimentos Financeiros .....	20
Quadro 10 – Dívida de Propinas .....	21
Quadro 11 – Dívida de Clientes .....	21
Quadro 12 – Outras Contas a Receber .....	22
Quadro 13 – Diferimentos – Ativo .....	22
Quadro 14 – Caixa e Depósitos .....	23
Quadro 15 – Alterações ao Património Líquido .....	24
Quadro 16 – Provisões .....	25
Quadro 17 – Dívida a Fornecedores .....	25
Quadro 18 – Estado e Outros Entes Públicos .....	26
Quadro 19 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR .....	26
Quadro 20 – Outras Contas a Pagar .....	27
Quadro 21 – Diferimentos – Passivo .....	27
Quadro 22 – Estrutura de Rendimentos .....	28
Quadro 23 – Vendas .....	30

Quadro 24 – Prestações de Serviços .....	31
Quadro 25 – Impostos e Taxas .....	31
Quadro 26 – Transferências e Subsídios Correntes .....	32
Quadro 27 – Imparidades de Ativos .....	34
Quadro 28 – Outros Rendimentos e Ganhos .....	35
Quadro 29 – Estrutura de Gastos .....	36
Quadro 30 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	37
Quadro 31 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	38
Quadro 32 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos .....	39
Quadro 33 – Gastos com o Pessoal .....	40
Quadro 34 – Transferências e Subsídios Concedidos .....	41
Quadro 35 – Provisões .....	42
Quadro 36 – Outros Gastos e Perdas .....	43
Quadro 37 – Gastos com Depreciações e Amortizações .....	44

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Total de Receita.....	9
Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos.....	29
Gráfico 3 – Estrutura de Gastos.....	37
Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos.....	39
Gráfico 5 – Gastos com Pessoal.....	41
Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização.....	44

## 1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades desenvolvidas pelo grupo Universidade do Algarve ao longo do ano de 2025, bem como fornecer uma análise detalhada da sua situação financeira.

No Capítulo 2 procede-se a uma breve contextualização do enquadramento institucional da Universidade e dos fins estabelecidos nos respetivos Estatutos. No Capítulo 3 é apresentada a execução orçamental, abrangendo a Universidade do Algarve e os Serviços de Ação Social.

O Capítulo 4 inclui exclusivamente as demonstrações financeiras consolidadas, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza e a Demonstração de Fluxos de Caixa. A análise financeira tem início com uma abordagem geral, sendo posteriormente aprofundada nas componentes de rendimentos e de gastos.

Por fim, o Relatório de Gestão Consolidado incorpora os elementos informativos relativos às entidades consolidadas, reunidos no Anexo I.

## 2. Enquadramento Institucional

A Universidade do Algarve, na sua configuração atual, resulta da fusão de duas instituições anteriormente existentes: a Universidade do Algarve, criada pela Lei n.º 11/79, de 28 de março, e o Instituto Politécnico de Faro, instituído pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro.

Em 1982, foi nomeado o primeiro Reitor da Universidade do Algarve, o Professor Doutor Gomes Guerreiro. Seguiram-se, em sucessivos mandatos, os Professores Doutores Lloyd Braga (1986), Montalvão Marques (1990), Alte da Veiga (1993), Adriano Pimpão (1998), João Guerreiro (2006), António Branco (2013) e Paulo Águas (2017). A atual Reitora, Professora Doutora Alexandra Teodósio, iniciou funções em dezembro de 2025.

Na sequência da aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve, através do Despacho Normativo n.º 198/91, de 13 de setembro, o Governo entendeu ser necessário criar um enquadramento legal ajustado à nova realidade institucional, quer em termos de património, quer de recursos humanos. Nesse sentido, o Decreto-Lei n.º 241/92, de 29 de outubro, determinou a extinção do Instituto Politécnico de Faro.

A Universidade do Algarve constitui, assim, uma instituição singular no panorama do ensino superior português, integrando no seu seio Unidades Orgânicas de Ensino Superior Universitário e de Ensino Superior Politécnico, em regime de paridade funcional.

## **Fins**

A Universidade do Algarve é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Nos termos dos seus Estatutos, são fins fundamentais da Universidade:

- A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional;
- A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional;
- A colaboração com entidades públicas e privadas;
- A promoção da internacionalização das suas atividades;
- A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional.

## **3. Execução Orçamental**

A Universidade do Algarve, em conjunto com os Serviços de Ação Social (SASUAAlg), iniciou o exercício económico de 2025 com um saldo de gerência de 26.592.197,21€, valor que representa um acréscimo de 5.110.133,93€ face ao montante transitado no início de 2024 (ver quadro 1).

### Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior

Saldo de gerência	2025	%	Varição	2024	%
Orçamento do Estado	1.532,79 €	0,01%	665,83 €	866,96 €	0,00%
Orçamento do Estado - Outros	4.661.577,04 €	17,53%	1.853.370,24 €	2.808.206,80 €	13,07%
Fundos Comunitários	12.921.153,41 €	48,59%	1.627.401,43 €	11.293.751,98 €	52,57%
Receitas Próprias	8.972.609,59 €	33,74%	1.593.372,05 €	7.379.237,54 €	34,35%
PRR (31B)	35.324,38 €	0,13%	35.324,38 €	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>26.592.197,21 €</b>		<b>5.110.133,93 €</b>	<b>21.482.063,28 €</b>	

Em comparação com o ano de 2024, o total de receitas cobradas em 2025 registou um acréscimo de 14,29%, correspondendo a 92.754.266,30€ face aos 81.160.391,33€ do ano anterior. O aumento da receita cobrada em 2025 é fortemente explicado pelo crescimento de cobranças provenientes de projetos I&D, projetos institucionais e projetos PRR.

A dotação inicial do Orçamento do Estado (OE) atribuída à Universidade e aos SASUALg em 2025 foi de 44.891.438,00€, o que representa um aumento de 2,86% face a 2024.

Em termos de percentuais, o crescimento mais expressivo ocorre nas receitas provenientes dos projetos PRR, +101,20%, resultante do aumento de 5.730.033,10€.

Verifica-se igualmente um aumento acentuado nas receitas de projetos de I&D e institucionais em 2025, com um crescimento de 5.804.259,05€ (+53,22%) face ao período anterior.

As receitas cobradas provenientes de Vendas e Prestação de Serviços, e Propinas e Taxas registam aumentos respetivos de 388.903,00€ (+11,22%) e 432.504,83€ (+4,38%).

Por outro lado, a receita com o Investigador FCT/Emprego Científico apresenta um decréscimo de 1.970.381,65€ (-58,28%). Esta quebra deve-se ao término de 22 contratos de trabalho como investigadores, celebrados ao abrigo da norma transitória para o Emprego Científico (CEEC – Individual e CEEC – Institucional 1.ª Edição; CEEC – Concurso de Estímulo ao Emprego Científico).

Por tipo de receita, em 2025, a estrutura ficou distribuída conforme expresso no quadro 2.

### Quadro 2 – Receitas Arrecadadas

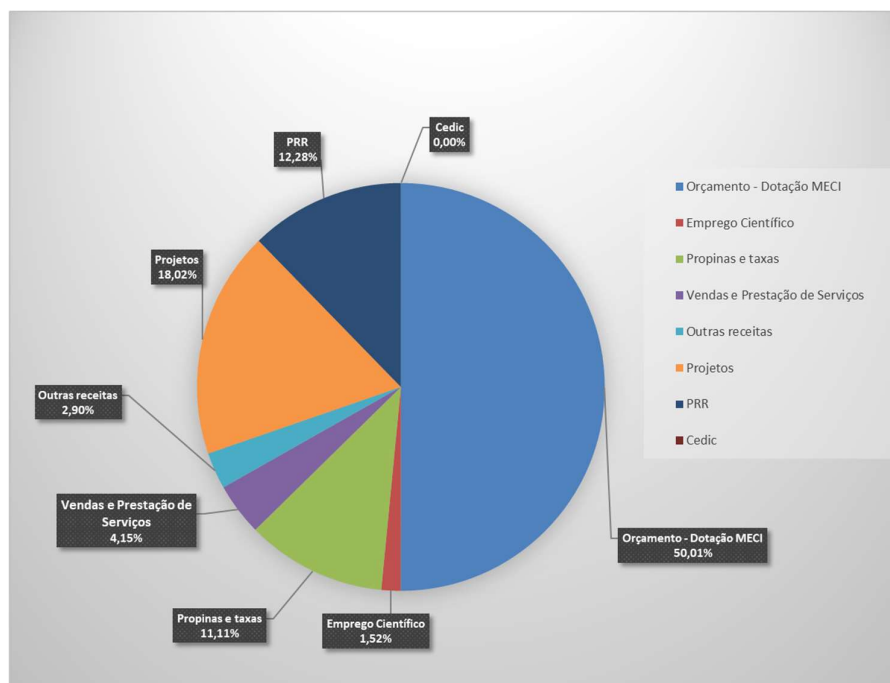
Receitas	2025	%	Varição	2024	%
Orçamento - Dotação MECI	46.389.465,00 €	50,01%	1.247.642,00 €	45.141.823,00 €	55,62%
Emprego Científico	1.410.458,70 €	1,52%	-1.970.381,65 €	3.380.840,35 €	4,17%
Propinas e taxas	10.308.089,52 €	11,11%	432.504,83 €	9.875.584,69 €	12,17%
Vendas e Prestação de Serviços	3.853.906,52 €	4,15%	388.903,00 €	3.465.003,52 €	4,27%
Outras receitas	2.690.169,47 €	2,90%	-39.085,36 €	2.729.254,83 €	3,36%
Projetos	16.709.995,61 €	18,02%	5.804.259,05 €	10.905.736,56 €	13,44%
PRR	11.392.181,48 €	12,28%	5.730.033,10 €	5.662.148,38 €	6,98%
Cedic	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>92.754.266,30 €</b>		<b>11.593.874,97 €</b>	<b>81.160.391,33 €</b>	

A análise da distribuição das receitas arrecadadas durante o exercício económico de 2025 revela que as transferências provenientes do Orçamento do Estado (OE) correspondem a 50,01% do total das receitas (ver Gráfico 1).

Seguem-se as receitas provenientes de projetos, que representam 18,02% do montante global, as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com 12,28%, e as propinas e taxas, que totalizam 11,11%.

Com menor representatividade, surgem as receitas decorrentes de vendas e prestações de serviços (4,15%), de outras receitas (2,90%) e do programa Emprego Científico (1,52%), que, em conjunto, completam a estrutura da receita global de 2025.

**Gráfico 1 – Total de Receita**



Em 2025, as despesas com pessoal registaram um aumento de 2,82%, correspondente a +1.512.273,70€. Estas despesas representaram 60,53% do total da despesa executada, face aos 70,51% observados em 2024.

As despesas com aquisições de bens e serviços registam um acréscimo de 5,48%, o que representa uma variação positiva de 541.553,13€. Dentro das Aquisições de bens e serviços, as Aquisições de bens registam um decréscimo de 105.316,28€, ao passo que as Aquisições de serviços aumentaram 646.869,41€.

As transferências correntes, destinadas quase na sua totalidade ao pagamento de bolsas de estudo e de investigação, registaram um decréscimo de 9,34%, correspondente a uma variação negativa de 413.903,92€.

Também os juros e outros encargos e as outras despesas correntes, registam decréscimos respetivos de 3.445,27€ (-11,08%) e 285.709,01€ (-16,86%). O montante registado nos juros e outros encargos é proveniente do pagamento de juros de mora pagos a trabalhadores por decisão judicial. A redução verificada nas outras despesas correntes é proveniente da diminuição dos pagamentos de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

As aquisições de bens de capital registam um aumento de 13.690.308,33€ (+216,63%). Este acréscimo é essencialmente proveniente da execução dos diversos projetos PRR, nomeadamente pela construção das duas novas residências para alojamento estudantil (Gambelas e Penha II).

Por fim, os passivos financeiros registaram um decréscimo de 7,70€ (-0,01%), relativos ao pagamento de prestações de subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR.

### Quadro 3 – Despesa por Classificação Económica

Classificação económica	Descrição	2025	%	Variação	2024	%
<b>01</b>	<b>Despesas com Pessoal</b>					
010100	Remunerações Certas e Permanentes	43.146.874,71 €	47,37%	1.119.053,26 €	42.027.821,45 €	55,26%
010200	Abonos Variáveis e Eventuais	539.345,47 €	0,59%	83.825,22 €	455.520,25 €	0,60%
010300	Segurança Social	11.451.697,74 €	12,57%	309.395,22 €	11.142.302,52 €	14,65%
<b>Subtotal 01</b>		<b>55.137.917,92 €</b>	<b>60,53%</b>	<b>1.512.273,70 €</b>	<b>53.625.644,22 €</b>	<b>70,51%</b>
<b>02</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>					
020100	Aquisição de Bens	2.060.511,72 €	2,26%	-105.316,28 €	2.165.828,00 €	2,85%
020200	Aquisição de Serviços	8.354.673,56 €	9,17%	646.869,41 €	7.707.804,15 €	10,14%
<b>Subtotal 02</b>		<b>10.415.185,28 €</b>	<b>11,43%</b>	<b>541.553,13 €</b>	<b>9.873.632,15 €</b>	<b>12,98%</b>
<b>03</b>	<b>Juros e Outros Encargos</b>					
030502	Juros e Outros Encargos	27.639,11 €	0,03%	-3.445,27 €	31.084,38 €	0,04%
<b>Subtotal 03</b>		<b>27.639,11 €</b>	<b>0,03%</b>	<b>-3.445,27 €</b>	<b>31.084,38 €</b>	<b>0,04%</b>
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>					
040000	Outras Transferências	1.025.812,55 €	1,13%	-432.011,93 €	1.457.824,48 €	1,92%
040802	Bolsas	2.992.214,40 €	3,28%	18.108,01 €	2.974.106,39 €	3,91%
<b>Subtotal 04</b>		<b>4.018.026,95 €</b>	<b>4,41%</b>	<b>-413.903,92 €</b>	<b>4.431.930,87 €</b>	<b>5,83%</b>
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>					
060200	Outras Despesas Correntes - Diversas	1.408.455,96 €	1,55%	-285.709,01 €	1.694.164,97 €	2,23%
<b>Subtotal 06</b>		<b>1.408.455,96 €</b>	<b>1,55%</b>	<b>-285.709,01 €</b>	<b>1.694.164,97 €</b>	<b>2,23%</b>
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>					
070000	Aquisição de Bens de Capital	20.009.903,46 €	21,97%	13.690.308,33 €	6.319.595,13 €	8,31%
<b>Subtotal 07</b>		<b>20.009.903,46 €</b>	<b>21,97%</b>	<b>13.690.308,33 €</b>	<b>6.319.595,13 €</b>	<b>8,31%</b>
<b>09</b>	<b>Ativos Financeiros</b>					
090000	Ativos Financeiros - CEDIC	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Subtotal 09</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>					
100606	Passivos Financeiros	74.197,98 €	0,08%	-7,70 €	74.205,68 €	0,10%
<b>Subtotal 08</b>		<b>74.197,98 €</b>	<b>0,08%</b>	<b>-7,70 €</b>	<b>74.205,68 €</b>	<b>0,10%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>91.091.326,66 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.041.069,26 €</b>	<b>76.050.257,40 €</b>	<b>100,00%</b>

O saldo transitado para a gerência seguinte, correspondente ao exercício de 2026, totaliza 28.255.136,85€, conforme evidenciado no quadro seguinte, que apresenta a respetiva distribuição pelas diversas fontes de financiamento.

#### Quadro 4 – Saldo para a Gerência Seguinte

Saldo de gerência	2026	%	Varição	2025	%
Orçamento do Estado	2.518,34 €	0,01%	985,55 €	1.532,79 €	0,01%
Orçamento do Estado - Outros	3.729.136,31 €	13,20%	-932.440,73 €	4.661.577,04 €	17,53%
Fundos Comunitários	7.579.088,85 €	26,82%	-5.342.064,56 €	12.921.153,41 €	48,59%
Receitas Próprias	6.969.678,15 €	24,67%	-2.002.931,44 €	8.972.609,59 €	33,74%
PRR (31B/31H)	1.397.861,19 €	4,95%	1.362.536,81 €	35.324,38 €	0,13%
PRR (Fundos comunitários)	4.606.548,21 €	16,30%	4.606.548,21 €	0,00 €	0,00%
PRR (Receitas próprias)	3.970.305,80 €	14,05%	3.970.305,80 €	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>28.255.136,85 €</b>		<b>1.662.939,64 €</b>	<b>26.592.197,21 €</b>	

Em relação ao saldo transitado de 2024, no montante de 26.592.197,21€, regista-se um acréscimo de 1.662.939,64€.

O valor proveniente de fundos comunitários, associado à execução de projetos de investimento e de investigação e desenvolvimento (I&D), representa 26,82% do total a transitar para 2026, correspondendo a 7.579.088,85€. Este montante encontra-se, em grande parte, consignado à execução dos referidos projetos.

Nas diversas componentes, o saldo global do PRR representa 35,30% (9.974.715,20€) do saldo que transita da gerência de 2025.

As receitas próprias correspondem a 24,67% do saldo a transitar, num total de 6.969.678,15€.

Já o saldo oriundo da rubrica OE – Outros, respeita maioritariamente a montantes recebidos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), destinados à execução de projetos de I&D financiados exclusivamente por verbas nacionais. Este valor representa 13,20% do saldo a transitar, perfazendo 3.729.136,31€.

O cumprimento da regra dos saldos orçamentais foi verificado nos termos do artigo 27.º da Lei n.º 151/2015 (Lei do Enquadramento Orçamental), constatando-se que essa regra foi integralmente respeitada.

Nos termos do n.º 4 do artigo 6.º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, está previsto que as instituições de ensino superior, enquanto entidades com autonomia administrativa e financeira, podem utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, estando dispensadas, para esse efeito, do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 48/2004, de 24 de agosto.

A Universidade do Algarve deu igualmente cumprimento ao Regime de Unidade de Tesouraria, nos termos do artigo 115.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

#### **4. Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Não se verificaram quaisquer situações excecionais que justificassem a derrogação das disposições e normas estabelecidas por este normativo.

### Quadro 5 – Balanço Consolidado

Rubricas	Períodos	
	2025	2024
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	82.940.917,73 €	68.158.331,20 €
Ativos intangíveis	45.160,04 €	68.814,77 €
Participações financeiras	91.275,16 €	109.825,13 €
Diferimentos	30.824,80 €	8.889,45 €
Outros ativos financeiros	196,92 €	482,12 €
<b>Subtotal</b>	<b>83.108.374,65 €</b>	<b>68.346.342,67 €</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	52.580,31 €	52.095,34 €
Clientes, contribuintes e utentes	2.455.353,82 €	2.487.874,00 €
Estado e outros entes públicos	17.749,16 €	15.690,07 €
Outras contas a receber	139.649,75 €	49.463,52 €
Diferimentos	559.066,06 €	567.898,50 €
Outros ativos financeiros	17.600.271,17 €	701,09 €
Caixa e depósitos	12.498.344,80 €	28.821.828,87 €
<b>Subtotal</b>	<b>33.323.015,07 €</b>	<b>31.995.551,39 €</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>116.431.389,72 €</b>	<b>100.341.894,06 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património / Capital	3.091.452,50 €	3.091.452,50 €
Reservas	1.222.804,03 €	1.222.804,03 €
Resultados transitados	14.438.974,56 €	10.455.782,59 €
Ajustamentos em ativos financeiros	168.479,63 €	178.232,62 €
Outras variações no Património Líquido	58.630.502,20 €	56.922.837,66 €
Resultado líquido do período	7.081.569,50 €	3.992.997,74 €
Interesses que não controlam	149.126,76 €	145.065,04 €
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>84.782.909,18 €</b>	<b>76.009.172,18 €</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	216.458,77 €	272.023,99 €
Financiamentos obtidos	866.194,38 €	940.392,36 €
Diferimentos	339.808,91 €	0,00 €
Outras contas a pagar	9.817,69 €	45.318,06 €
<b>Subtotal</b>	<b>1.432.279,75 €</b>	<b>1.257.734,41 €</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	827.942,95 €	694.271,72 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	10,00 €
Estado e outros entes públicos	712.161,17 €	219.680,19 €
Financiamentos obtidos	74.203,66 €	74.203,66 €
Outras contas a pagar	9.779.938,96 €	9.572.754,03 €
Diferimentos	18.821.954,05 €	12.514.067,87 €
<b>Subtotal</b>	<b>30.216.200,79 €</b>	<b>23.074.987,47 €</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>31.648.480,54 €</b>	<b>24.332.721,88 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>116.431.389,72 €</b>	<b>100.341.894,06 €</b>

### Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

Conta		Rendimentos e Gastos	2025	2024
Pos	Neg			
70		Impostos, contribuições e taxas	9.888.309,05 €	10.130.512,95 €
71		Vendas	1.216.976,56 €	1.246.685,13 €
72		Prestações de serviços e concessões	2.721.182,71 €	2.048.062,30 €
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	63.761.871,87 €	59.708.922,56 €
73		Variação de inventários da produção	0,00 €	0,00 €
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.045.905,32 €	-995.649,39 €
	62	Fornecimentos e serviços externos	-9.341.974,79 €	-8.618.870,54 €
	63	Gastos com pessoal	-55.807.557,17 €	-54.000.340,71 €
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos	-3.807.101,26 €	-4.321.602,79 €
	603	Prestações sociais	-15.198,11 €	-11.831,49 €
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	81.475,53 €	-241.221,58 €
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	2.967,78 €	-200.000,00 €
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €
78		Outros rendimentos e ganhos	6.325.947,23 €	4.707.913,63 €
	68	Outros gastos e perdas	-753.706,13 €	-791.163,54 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>			<b>13.227.287,95 €</b>	<b>8.661.416,53 €</b>
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	-6.353.743,60 €	-5.000.673,31 €
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>			<b>6.873.544,35 €</b>	<b>3.660.743,22 €</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos	241.897,22 €	385.847,22 €
	69	Juros e gastos similares suportados	-27.815,04 €	-31.233,84 €
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>7.087.626,53 €</b>	<b>4.015.356,60 €</b>
	812	Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>7.087.626,53 €</b>	<b>4.015.356,60 €</b>
Resultado líquido do período atribuível: (*)				
Detentores do capital da casa mãe			7.081.569,50 €	3.992.997,74 €
Interesses que não controlam			6.057,03 €	22.358,86 €
			<b>7.087.626,53 €</b>	<b>4.015.356,60 €</b>

### Quadro 7 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados

RUBRICAS	2025	2024
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	3.265.463,90 €	2.464.138,38 €
Recebimentos de contribuintes	0,00 €	0,00 €
Recebimentos de utentes	12.196.608,78 €	11.651.173,89 €
Pagamentos a fornecedores	-10.439.367,61 €	-10.095.206,64 €
Pagamentos ao pessoal	-57.258.728,41 €	-55.688.383,11 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-52.236.023,34 €</b>	<b>-51.668.277,48 €</b>
Outros recebimentos/pagamentos	71.463.110,90 €	62.770.061,78 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>19.227.087,56 €</b>	<b>11.101.784,30 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-18.140.886,08 €	-6.400.366,68 €
<i>Ativos intangíveis</i>	-8.166,21 €	-5.535,00 €
<i>Propriedades de investimento</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Outros Ativos</i>	0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Ativos intangíveis</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Propriedades de investimento</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Outros Ativos</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Subsídios ao investimento</i>	0,00 €	118.463,57 €
<i>Transferências de capital</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Juros e rendimentos similares</i>	241.897,22 €	385.847,22 €
<i>Dividendos</i>	0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>-17.907.155,07 €</b>	<b>-5.901.590,89 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Cobertura de prejuízos</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Doações</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00 €	5.643,69 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-74.197,98 €	-74.205,68 €
<i>Juros e gastos similares</i>	-2,71 €	0,00 €
<i>Dividendos</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Reduções de capital e outros instrumentos de capital</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00 €	-209,96 €
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>	<b>-74.200,69 €</b>	<b>-68.771,95 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>	<b>1.245.731,80 €</b>	<b>5.131.421,46 €</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	0,00 €	0,00 €
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	28.821.828,87 €	23.690.407,41 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	30.067.560,67 €	28.821.828,87 €

## 5. Análise Financeira

### a) Situação financeira geral

Da análise da situação financeira do grupo público Universidade do Algarve, refletida nas suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2025 — nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados —, salientam-se os seguintes aspetos:

#### Balanço

O Ativo total da Universidade do Algarve ascendeu, em 2025, a 116.431.389,72€, o que representa um acréscimo de 16,03% face ao ano anterior, traduzido numa variação positiva de 16.089.495,66€.

Este aumento deve-se, essencialmente, ao acréscimo dos ativos fixos tangíveis que registam um crescimento de 14.782.586,53€ (+21,69%), em especial os ativos fixos tangíveis que se encontram em curso que têm um crescimento de 8.972.290,62 € (+271,58%), onde se incluem as empreitadas de construção das novas residências para alojamento estudantil, cofinanciadas através de candidaturas PRR.

Em contrapartida, os ativos intangíveis registaram uma diminuição de 23.654,73€ (-34,37%), em virtude do efeito acumulado de amortizações e depreciações relativas a programas de computador e sistemas de informação.

Os inventários apresentam um aumento 484,97€ (+0,93%).

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes apresentaram uma redução de 32.520,18€ (-1,31%), sendo que, as dívidas de clientes sofreram um aumento de 342.505,20€ (+58,83%), e as dívidas de utentes diminuíram 375.025,38€ (-19,68%).

A rubrica outras contas a receber registou um aumento de 90.186,23€, correspondente a uma variação positiva de 182,33%.

Os diferimentos do ativo corrente registam um decréscimo de 8.832,44€ (-1,56%), enquanto que os diferimentos do ativo não corrente registam um aumento de 21.935,35€ (+246,76%).

Nos termos do n.º 8 do art.º 96.º do DLEO de 2025, o IGCP – Instituto de Gestão do Crédito Público, por iniciativa própria, procedeu à constituição de um CEDIC (Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto

Prazo) no montante de 17.600.000€, com data de início em 31.12.2025 e data de vencimento em 02.01.2026. Este montante encontra-se registado em 2025 em “Outros ativos financeiros”. Assim, as disponibilidades em 2025 são de 30.098.344,80€ (12.498.344,80€ + 17.600.000,00€). Ou seja, comparativamente com o valor registado em disponibilidades no ano de 2024 (28.821.828,87€), verifica-se um acréscimo de 1.276.515,93€, o que representa uma variação positiva de 4,43%.

O património líquido ascendeu a 84.782.909,18€, refletindo um acréscimo de 8.773.737,00€ (+11,54%).

A variação verificada nos resultados transitados, no valor de +3.983.191,96€ (+38,10%), corresponde ao resultado líquido do exercício de 2024.

As outras variações no património líquido registaram um aumento de 1.707.664,54€ (+3,00%), essencialmente associado ao reconhecimento de rendimentos provenientes de subsídios ao investimento.

O passivo total aumentou 7.315.758,66€, o que representa uma variação positiva de 30,07%.

O passivo não corrente registou um acréscimo de 174.545,34€ (+13,88%), justificado pelo aumento dos diferimentos do passivo não corrente no montante de 339.808,91€. Este montante respeita a valores recebidos em 2025 provenientes da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (PRR CIÊNCIA + CAPACITAÇÃO Tenure), cujos rendimentos deverão ser reconhecidos em 2027.

O passivo corrente apresentou um aumento de 7.141.213,32€ (+30,95%).

A rubrica fornecedores registou um crescimento de 133.671,23€ (+19,25%).

Os valores respeitantes ao Estado e outros entes públicos aumentaram 492.480,98€ (+224,18%), correspondendo ao montante de IVA a pagar relativo ao mês de dezembro.

As outras contas a pagar registaram um acréscimo de 207.184,93€ (+2,16%), refletindo essencialmente valores recebidos da União Europeia no âmbito de projetos de I&D, a transferir posteriormente para os parceiros de projeto.

Por fim, os diferimentos passivos aumentaram 6.307.886,18€ (+50,41%), montante que se encontra associado a recebimentos provenientes de subsídios no âmbito de candidaturas financiadas pela União Europeia.

## Demonstração de Resultados

Analisando os principais aspetos da Demonstração de Resultados, verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2025 ascendeu a 7.087.626,53€, o que representa um acréscimo de 3.072.269,92€ (+76,51%) face ao ano anterior.

No que respeita aos gastos, registou-se em 2025 um aumento global de 3.140.414,24€ (+4,24%) em comparação com 2024.

Nos gastos com fornecimentos e serviços externos verifica-se um aumento de 723.104,25€, correspondente a mais 8,39% face ao valor registado no ano anterior. Em especial nos gastos com trabalhos especializados que registam um acréscimo de 368.172,32€ (+23,39%).

Também os gastos com pessoal e os gastos com depreciações e amortizações registaram aumentos de 1.807.216,46€ (+3,35%)<sup>a</sup> e 1.353.070,29€ (+27,06%), respetivamente.

Ainda com aumento, estão os gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que apresentam um acréscimo de 50.255,93€ (+5,05%).

Em sentido inverso, os gastos com transferências e subsídios concedidos, e os gastos com imparidades registam decréscimos respetivos de 514.501,53€ (-11,91%) e 241.221,58€ (-100,00%).

Quer os gastos com provisões do exercício, quer os outros gastos, e também os gastos por juros e outros encargos apresentam reduções respetivas de 200.000,00€ (-100,00%), de 34.090,78€ (-4,25%) e de -3.418,80€ (-10,95%).

Do lado dos rendimentos, verificou-se um crescimento global de 6.012.684,16€ (+7,69%) em 2025. A componente que fundamentalmente concorre para o apuramento desta variação é as transferências e subsídios correntes obtidos, com um acréscimo de 4.052.949,31€ (+6,79%).

Também os outros rendimentos e ganhos e as prestações de serviços registam acréscimos respetivos de 1.474.083,60€ (+28,94%) e 673.120,41€ (+32,87%).

Ainda com variação positiva estão as reversões por provisões e as reversões por imparidades de dívidas a receber, que apresentam um aumento de 2.967,78€ e 81.475,53€, respetivamente.

---

<sup>a</sup> Esta variação não é diretamente comparável com a apresentada na análise das despesas com pessoal constante da página 10 do presente documento, uma vez que resultam de **ópticas contabilísticas distintas: orçamental versus financeira**.

Em sentido inverso estão os impostos e taxas, e as vendas, com decréscimos respetivos de 242.203,90€ (-2,39%) e 29.708,57€ (-2,38%).

Segue-se, de forma mais detalhada, uma análise específica às rubricas de rendimentos e gastos considerados mais relevantes, permitindo uma visão sintética e fundamentada da atividade desenvolvida ao longo do exercício de 2025.

## b) Situação financeira específica

### ATIVO

#### Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

No quadro seguinte encontram-se registados os movimentos ocorridos nas contas de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

**Quadro 8 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

	Saldo Inicial	Aumento	Transferências	Alienações e Abates	Imparidades	Depreciações e Amortizações do Período	Saldo Final
<b>Ativos Intangíveis</b>							
Programas de computador e sistemas de informação	47.473,02 €	9.993,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31.799,88 €	25.666,74 €
Propriedade industrial e intelectual	21.341,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.848,45 €	19.493,30 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>68.814,77 €</b>	<b>9.993,60 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>33.648,33 €</b>	<b>45.160,04 €</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>							
Terrenos e recursos naturais	2.517.739,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.517.739,42 €
Edifícios e outras construções	54.711.692,19 €	221.347,81 €	4.501.328,29 €	0,00 €	0,00 €	3.033.599,57 €	56.400.768,72 €
Equipamento básico	4.550.238,45 €	5.027.247,03 €	2.206,48 €	318.953,77 €	0,00 €	2.235.063,52 €	7.025.674,67 €
Equipamento de transporte	151.591,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.291,21 €	139.300,44 €
Equipamento administrativo	1.397.492,78 €	357.512,98 €	0,00 €	50.674,89 €	0,00 €	719.611,52 €	984.719,35 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.525.816,89 €	698.870,79 €	1.691.581,26 €	74,80 €	0,00 €	319.529,45 €	3.596.664,69 €
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	3.303.759,82 €	15.167.406,65 €	-6.195.116,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.276.050,44 €
<b>Subtotal</b>	<b>68.158.331,20 €</b>	<b>21.472.385,26 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>369.703,46 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6.320.095,27 €</b>	<b>82.940.917,73 €</b>
<b>Total</b>	<b>68.227.145,97 €</b>	<b>21.482.378,86 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>369.703,46 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6.353.743,60 €</b>	<b>82.986.077,77 €</b>

Em 2025, foram abatidos bens no valor de 369.703,46€, na sequência da verificação do inventário do património. Os bens que se encontravam totalmente amortizados foram abatidos por motivos de obsolescência total e inoperacionalidade.

Registou-se a transferência de 6.195.116,03€ de ativos fixos tangíveis em curso para imobilizado definitivo.

O saldo final dos ativos fixos tangíveis em curso aumentou 8.972.290,62€, que se deve à construção das duas novas Residências de alojamento estudantil (Gambelas e Penha II).

### Participações Financeiras

No quadro seguinte apresentam-se as participações financeiras da Universidade do Algarve.

#### Quadro 9 – Investimentos Financeiros

	Fração do capital detido à data do relato	Quantia escriturada inicial
<b>Participações de capital - ao custo</b>		
Ass. Centro de Incubação Empresas de Base Tec. Vasco da Gama	7,24%	5.000,00 €
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve	5,66%	3.740,98 €
COTHN	2,12%	1.500,00 €
Algarve STP - Parque de Ciência e Tecnologia do Algarve	20,00%	5.000,00 €
CINTAL	20,00%	4.987,90 €
<b>Total</b>		<b>20.228,88 €</b>

### Cientes, contribuintes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2025, o valor em dívida relativo a propinas é de 4.000.355,31€.

### Quadro 10 – Dívida de Propinas

Ano Lectivo	Valor total em dívida a 31/12/2025	Valor total em dívida a 31/12/2024
2007/08	15.459,38 €	15.866,16 €
2008/09	5.591,00 €	6.260,91 €
2009/10	17.918,65 €	18.865,28 €
2010/11	22.966,42 €	24.587,21 €
2011/12	14.034,02 €	14.284,57 €
2012/13	20.306,68 €	22.199,54 €
2013/14	15.730,29 €	16.373,09 €
2014/15	27.355,52 €	27.870,89 €
2015/16	19.049,08 €	20.802,77 €
2016/17	14.464,84 €	111.450,65 €
2017/18	190.454,73 €	191.281,12 €
2018/19	199.603,07 €	204.016,31 €
2019/20	150.532,44 €	282.683,93 €
2020/21	238.354,32 €	326.385,67 €
2021/22	400.923,14 €	453.061,87 €
2022/23	367.465,93 €	448.725,21 €
2023/24	503.713,61 €	934.129,16 €
2024/25	671.355,48 €	1.314.003,19 €
2025/26	1.105.076,71 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>4.000.355,31 €</b>	<b>4.432.847,53 €</b>

O saldo a receber de clientes é de 924.710,58€, enquanto os utentes apresentam uma dívida de 1.530.643,24€.

### Quadro 11 – Dívida de Clientes

	2025			2024		
	Antes de Imparidade	Imparidade	Após Imparidade	Antes de Imparidade	Imparidade	Após Imparidade
Cientes c/c	1.284.743,98 €	360.033,40 €	924.710,58 €	959.867,10 €	377.661,72 €	582.205,38 €
Utentes	4.023.108,56 €	2.492.465,32 €	1.530.643,24 €	4.485.023,72 €	2.579.355,10 €	1.905.668,62 €
<b>Total</b>	<b>5.307.852,54 €</b>	<b>2.852.498,72 €</b>	<b>2.455.353,82 €</b>	<b>5.444.890,82 €</b>	<b>2.957.016,82 €</b>	<b>2.487.874,00 €</b>

#### Outras contas a receber

No seguinte mapa encontra-se a desagregação de outras contas a receber:

### Quadro 12 – Outras Contas a Receber

Outras contas a receber	2025	Varição	2024
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>			
Prestações de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de investigação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros acréscimos de rendimentos - Outros	11.046,05 €	-17.589,83 €	28.635,88 €
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Adiantamentos ao pessoal</b>	8.232,78 €	0,00 €	8.232,78 €
<b>Outros devedores</b>	120.370,92 €	107.776,06 €	12.594,86 €
<b>Total</b>	<b>139.649,75 €</b>	<b>90.186,23 €</b>	<b>49.463,52 €</b>

Os Outros acréscimos de rendimentos contêm recebimentos provenientes do Contrato-Programa - Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve que respeitam ao ano de 2025.

### Diferimentos

A seguir apresentam-se desagregados os valores dos diferimentos do ativo.

### Quadro 13 – Diferimentos – Ativo

Gastos a reconhecer	2025	Varição	2024
Bens consumíveis em stock	32.241,50 €	7.496,20 €	24.745,30 €
Seguros	12.304,47 €	648,23 €	11.656,24 €
Outros gastos a reconhecer	514.520,09 €	-16.976,87 €	531.496,96 €
Diferimentos não correntes	30.824,80 €	21.935,35 €	8.889,45 €
<b>Total</b>	<b>589.890,86 €</b>	<b>13.102,91 €</b>	<b>576.787,95 €</b>

Os diferimentos ativos registam um crescimento de 13.102,91€, ou seja, uma variação positiva de 2,27% (faturas pagas em 2025, cujos gastos irão ser reconhecidos em exercícios futuros).

## Caixa e depósitos

No mapa seguinte encontra-se a desagregação dos valores em caixa e em depósitos.

**Quadro 14 – Caixa e Depósitos**

	2025	Varição	2024
<b>Depósitos à ordem</b>			
Caixa Geral de Depósitos	11.397.077,32 €	-11.083.834,59 €	22.480.911,91 €
Banco Santander Totta	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Instituto Gestão Tesouraria Crédito Público	1.062.496,39 €	-5.230.969,21 €	6.293.465,60 €
<b>Outros depósitos</b>	575,11 €	-1.471,83 €	2.046,94 €
<b>Depósitos em instituições financeiras</b>	<b>12.460.148,82 €</b>	<b>-16.316.275,63 €</b>	<b>28.776.424,45 €</b>
<b>Caixa</b>	<b>38.195,98 €</b>	<b>38.195,98 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Outros instrumentos financeiros a curto prazo</b>	<b>17.600.000,00 €</b>	<b>17.554.595,58 €</b>	<b>45.404,42 €</b>
<b>Total</b>	<b>30.098.344,80 €</b>	<b>1.276.515,93 €</b>	<b>28.821.828,87 €</b>

Nos termos do n.º 8 do art.º 96.º do DLEO de 2025, o IGCP – Instituto de Gestão do Crédito Público, por iniciativa própria, procedeu à constituição de um CEDIC (Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo) no montante de 17.600.000€, com data de início em 31.12.2025 e data de vencimento em 02.01.2026. Este montante encontra-se registado em 2025 em “Outros instrumentos financeiros a curto prazo”. Em 2025, as disponibilidades aumentaram 1.276.515,93 € (+4,43%).

## PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas contas do Património Líquido.

**Quadro 15 – Alterações ao Património Líquido**

Descrição	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe													
	Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido	
<b>Posição no início do período</b>	<b>1</b>	3.091.452,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	10.455.782,59 €	178.232,62 €	0,00 €	56.922.837,66 €	3.992.997,74 €	75.864.107,14 €	145.065,04 €	76.009.172,18 €
<b>Alterações no período</b>		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.983.191,96 €	-9.752,99 €	0,00 €	1.707.664,54 €	-3.992.997,74 €	1.688.105,77 €	4.061,72 €	1.692.167,49 €
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.983.191,96 €	-9.752,99 €	0,00 €	1.707.664,54 €	-3.992.997,74 €	1.688.105,77 €	4.061,72 €	1.692.167,49 €
	<b>2</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.983.191,96 €	-9.752,99 €	0,00 €	1.707.664,54 €	-3.992.997,74 €	1.688.105,77 €	4.061,72 €	1.692.167,49 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.081.569,50 €	7.081.569,50 €	0,00 €	7.081.569,50 €
<b>Resultado Integral</b>	<b>4=2+3</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.983.191,96 €	-9.752,99 €	0,00 €	1.707.664,54 €	3.088.571,76 €	8.769.675,27 €	4.061,72 €	8.773.736,99 €
<b>Operações com detentores de capital no período</b>		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital/património		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas para a cobertura de perdas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>5</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Posição no fim do período N-1</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	3.091.452,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	14.438.974,55 €	168.479,63 €	0,00 €	58.630.502,20 €	7.081.569,50 €	84.633.782,42 €	149.126,76 €	84.782.909,18 €

## PASSIVO NÃO CORRENTE

### Provisões

As provisões existentes resultam de processos judiciais em curso.

**Quadro 16 – Provisões**

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	272.023,99 €	0,00 €	55.565,22 €	216.458,77 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>272.023,99 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>55.565,22 €</b>	<b>216.458,77 €</b>

Por já não se justificar, foram corrigidas provisões constituídas em períodos anteriores, que totalizam o montante de 55.565,22€.

### Fornecedores

A seguir encontra-se discriminada a dívida a fornecedores c/c e a fornecedores de investimentos.

**Quadro 17 – Dívida a Fornecedores**

	2025	Variação	2024
Fornecedores c/c	827.942,95 €	133.671,23 €	694.271,72 €
Fornecedores de Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>827.942,95 €</b>	<b>133.671,23 €</b>	<b>694.271,72 €</b>

## Estado e outros entes públicos

**Quadro 18 – Estado e Outros Entes Públicos**

	2025	Variações	2024
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	921,36 €	-274,14 €	1.195,50 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	690.554,68 €	488.429,03 €	202.125,65 €
Contribuições para a Segurança Social e ADSE	2.935,97 €	2.267,00 €	668,97 €
Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>694.412,01 €</b>	<b>490.421,89 €</b>	<b>203.990,12 €</b>

Em 2025, o Estado e outros entes públicos registam um acréscimo de 490.421,89€ (+240,41%), que é proveniente, essencialmente, do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

## Financiamentos obtidos

Nos financiamentos obtidos encontram-se registados os subsídios reembolsáveis relativos às seguintes operações do POSEUR:

**Quadro 19 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR**

Título da operação	Montante Máximo elegível	Contribuição Fundo de Coesão	Taxa de financiamento	Financiamento reembolsável	Financiamento não reembolsável	Receita recebida
Residência Universitária Albarcor		69.996,66 €	95,00%	73.644,27 €	1.928,03 €	75.883,34 €
Eficiência Energética no Edifício 22 (ESGHT)		245.410,10 €	95,00%	242.009,76 €	3.400,34 €	188.720,46 €
Eficiência Energética no Edifício 27 (ISE principal)	186.211,94 €	176.901,34 €	95,00%	174.833,10 €	2.068,24 €	125.277,79 €
Eficiência Energética na Residência Ferragial (Lote 17)	72.912,28 €	69.266,77 €	95,00%	67.969,64 €	1.297,13 €	68.783,48 €
Edifício 28 (U)	394.078,01 €	374.374,11 €	95,00%	332.516,37 €	3.902,79 €	276.664,92 €
Eficiência Energética no Edifício 23 (ESEC)	213.046,09 €	202.393,78 €	95,00%	199.051,87 €	3.341,91 €	204.823,06 €
Eficiência energética no Edifício 6 (Cantina de Gambelas)	153.823,80 €	146.132,61 €	95,00%	143.783,93 €	2.348,68 €	117.755,61 €
Eficiência energética na residência (Lote E) da Universidade do Algarve	76.037,37 €	72.235,50 €	95,00%	70.774,88 €	1.460,62 €	61.959,01 €
Eficiência energética na residência Ferragial (Lote 16) da Universidade do algarve	72.913,17 €	69.267,51 €	95,00%	67.970,48 €	1.297,03 €	49.241,75 €
<b>Total</b>	<b>1.169.022,66 €</b>	<b>1.425.978,38 €</b>		<b>1.372.554,30</b>	<b>21.044,77 €</b>	<b>1.169.109,42 €</b>

## Outras contas a pagar

A seguir encontram-se discriminados os montantes inscritos nas outras contas a pagar.

### Quadro 20 – Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2025	Varição	2024
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>			
Remunerações a liquidar	7.839.300,17 €	598.847,13 €	7.240.453,04 €
Juros a liquidar e outros gastos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros acréscimos de gastos	184.670,70 €	18.814,67 €	165.856,03 €
<b>Cauções - Recebidas de terceiros</b>	11.617,80 €	-36.972,20 €	48.590,00 €
<b>Outros credores</b>	1.754.167,98 €	-409.005,04 €	2.163.173,02 €
<b>Total</b>	<b>9.789.756,65 €</b>	<b>171.684,56 €</b>	<b>9.618.072,09 €</b>

Importa referir que nos outros credores estão registados os valores em dívida a transferir para parceiros.

### Diferimentos

A seguir encontram-se discriminados os valores inscritos nas contas de diferimentos.

### Quadro 21 – Diferimentos – Passivo

Rendimentos a reconhecer	2025	Varição	2024
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	17.685.586,27 €	5.691.307,37 €	11.994.278,90 €
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propinas de formação inicial	208.777,75 €	-6.858,59 €	215.636,34 €
Propinas de formação avançada	102.179,13 €	1.524,62 €	100.654,51 €
Outros	1.165.219,81 €	961.721,69 €	203.498,12 €
<b>Total</b>	<b>19.161.762,96 €</b>	<b>6.647.695,09 €</b>	<b>12.514.067,87 €</b>

O acréscimo verificado nos diferimentos passivos está, essencialmente, relacionado com os recebimentos provenientes de subsídios de candidaturas financiadas por fundos europeus em curso.

### c) Rendimentos

O quadro seguinte apresenta a comparação entre as contas de Rendimentos dos anos 2025 e 2024.

**Quadro 22 – Estrutura de Rendimentos**

Estrutura de Rendimentos	2025	Varição	2024
Impostos e taxas	9.888.309,05 €	-242.203,90 €	10.130.512,95 €
Vendas	1.216.976,56 €	-29.708,57 €	1.246.685,13 €
Prestações de serviços e concessões	2.721.182,71 €	673.120,41 €	2.048.062,30 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	63.761.871,87 €	4.052.949,31 €	59.708.922,56 €
Reversões por provisões	2.967,78 €	2.967,78 €	0,00 €
Reversões por imparidades de dívidas a receber	81.475,53 €	81.475,53 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	6.567.844,45 €	1.474.083,60 €	5.093.760,85 €
<b>TOTAL</b>	<b>84.240.627,95 €</b>	<b>6.012.684,16 €</b>	<b>78.227.943,79 €</b>

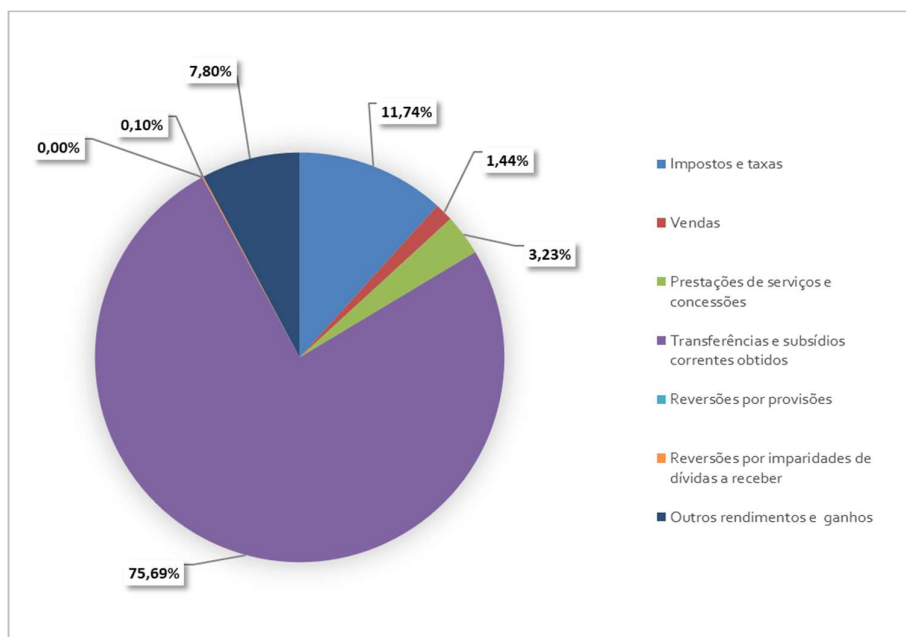
Comparativamente a 2024, verifica-se em 2025 um aumento de 7,69% nos rendimentos totais, correspondente a 6.012.684,16€. Este acréscimo resulta de todas as componentes da estrutura de rendimentos, exceto dos impostos e taxas e das vendas, que registaram, respetivamente, uma redução de 242.203,90€ (-2,39%) e 29.708,57€ (-2,38%).

Destacam-se variações expressivas nos rendimentos provenientes das transferências e subsídios correntes e dos outros rendimentos e ganhos, que registam acréscimos respetivos de 4.052.949,31€ (+6,79%) e de 1.474.083,60€ (+28,94%)

A componente de prestações de serviços cresceu 673.120,41€ (+32,87%).

No Gráfico abaixo apresenta-se a estrutura de rendimentos para o ano de 2025.

**Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos**



O valor mais significativo, correspondente a 75,69%, refere-se a transferências e subsídios correntes obtidos, que incluem as transferências do Orçamento do Estado e as transferências no âmbito dos projetos de investigação e projetos institucionais, nomeadamente transferências provenientes da Fundação para a Ciência e Tecnologia e financiamento para projetos PRR.

Seguem-se os rendimentos provenientes de impostos e taxas, que representam 11,74%, englobando as receitas de propinas de formação inicial, pós-graduações, mestrados não integrados, doutoramentos, taxas e emolumentos.

Os outros rendimentos e ganhos perfazem 7,80% da estrutura total, enquanto as vendas e as prestações de serviços representam, respetivamente, 1,44% e 3,23%.

### Vendas

Pelo quadro seguinte, verifica-se que a maior parte das vendas corresponde a refeições, representando 54,46% do total destes rendimentos.

Comparando os valores totais das vendas de 2025 com os de 2024, assistiu-se a um decréscimo de 2,38% (-29.708,57€).

### Quadro 23 – Vendas

Vendas	2025	Varição	2024
Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	191,88 €	145,88 €	46,00 €
Livros e documentação técnica	170,73 €	90,61 €	80,12 €
Fotocópias, impressos e publicações	10.091,38 €	4.262,48 €	5.828,90 €
Material de escritório	26,60 €	26,60 €	0,00 €
Mercadorias	541.952,28 €	-1.567,68 €	543.519,96 €
Refeições	662.756,39 €	-32.414,63 €	695.171,02 €
Fardamentos e artigos pessoais	121,96 €	0,00 €	121,96 €
Outros produtos	1.665,34 €	-251,83 €	1.917,17 €
Devoluções de vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.216.976,56 €</b>	<b>-29.708,57 €</b>	<b>1.246.685,13 €</b>

### Prestações de Serviços

Comparativamente ao ano anterior, em 2025 verifica-se um acréscimo de 32,87% nas prestações de serviços, o que corresponde a uma variação positiva de 673.120,41€.

Este aumento é sobretudo impulsionado pelo crescimento dos rendimentos com outros serviços, dos rendimentos com estudos, pareceres, projetos e consultadoria e dos rendimentos com inscrições em seminários, congressos e workshops, que apresentam, respetivamente, variações positivas de 298.757,73€ (+85,01%), 152.431,77€ (+34,77%) e 130.702,33€ (+92,21%).

Destaca-se também uma variação positiva significativa nas receitas provenientes de alojamento, com um acréscimo de 96.272,32€ (+13,84%).

Contrariamente, as ações de formação, os serviços laboratoriais e a alimentação registam quebras de, respetivamente, 38.324,84€ (-26,03%), 6.388,33 € (-20,43%) e 4.415,60€ (-3,38%).

### Quadro 24 – Prestações de Serviços

Prestações de Serviços	2025	Varição	2024
Ações de formação	108.910,05 €	-38.324,84 €	147.234,89 €
Inscrição em seminários, congressos e workshops	272.447,41 €	130.702,33 €	141.745,08 €
Realização de trabalhos gráficos	2.562,64 €	432,55 €	2.130,09 €
Atos clínicos e avaliação	124.318,00 €	43.052,10 €	81.265,90 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	590.832,26 €	152.431,77 €	438.400,49 €
Serviços laboratoriais	24.882,81 €	-6.388,33 €	31.271,14 €
Alimentação	126.169,40 €	-4.415,60 €	130.585,00 €
Alojamento	791.884,58 €	96.272,32 €	695.612,26 €
Quotizações	28.982,18 €	600,38 €	28.381,80 €
Outros serviços	650.193,38 €	298.757,73 €	351.435,65 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.721.182,71 €</b>	<b>673.120,41 €</b>	<b>2.048.062,30 €</b>

### Impostos e Taxas

Apresenta-se de seguida uma análise detalhada dos impostos e taxas.

### Quadro 25 – Impostos e Taxas

Impostos e Taxas	2025	Varição	2024
Propinas formação inicial	3.265.401,10 €	-267.139,64 €	3.532.540,74 €
Propinas de pós-graduações	71.551,98 €	-37.444,25 €	108.996,23 €
Propinas de mestrados	1.515.675,86 €	53.997,01 €	1.461.678,85 €
Propinas de doutoramentos	432.660,80 €	122.330,69 €	310.330,11 €
Propinas internacionais	2.054.002,30 €	-39.354,83 €	2.093.357,13 €
Propinas - Outras	404.526,94 €	18.390,38 €	386.136,56 €
Propinas de mestrados integrados	723.403,10 €	21.736,05 €	701.667,05 €
Taxas de matrícula	737.592,25 €	98.615,72 €	638.976,53 €
Taxas de exames	21.169,48 €	2.029,48 €	19.140,00 €
Taxas de melhorias de nota	13.340,00 €	1.780,00 €	11.560,00 €
Seguro escolar	110.162,90 €	1.521,44 €	108.641,46 €
Outras taxas	460.186,58 €	-198.115,18 €	658.301,76 €
Multas e outras penalidades	78.635,76 €	-20.550,77 €	99.186,53 €
<b>TOTAL</b>	<b>9.888.309,05 €</b>	<b>-242.203,90 €</b>	<b>10.130.512,95 €</b>

O valor dos rendimentos com impostos e taxas registados em 2025 apresenta um decréscimo de 242.203,90€ (-2,39%).

A componente com maior peso no total dos rendimentos em impostos e taxas é as propinas de formação inicial, que representam 33,02% do total destes rendimentos. Em 2025, as propinas de formação inicial registam um decréscimo de 267.139,64€ (-7,56%).

As propinas internacionais representam 20,77% do total dos rendimentos com impostos e taxas, registando em 2025 um decréscimo de 39.354,83€ (-1,88%).

Já os rendimentos das propinas de mestrados, que representam 15,33% do total dos impostos e taxas, apresentam um crescimento de 53.997,01€ (+3,69%).

Nas variações positivas com maior expressão estão as propinas de doutoramentos, que representam 4,38% dos rendimentos com impostos e taxas e registam em 2025 um acréscimo de 122.330,69€ (+39,42%). Também as taxas de matrícula apresentam um crescimento de 98.615,72€ (+15,43%).

Por outro lado, as outras taxas registam um decréscimo de 198.115,18€ (-30,09%).

#### Transferências e subsídios correntes obtidos

**Quadro 26 – Transferências e Subsídios Correntes**

	2025	Varição	2024
<b>Administração Central</b>			
Estado	46.718.765,11 €	1.561.664,11 €	45.157.101,00 €
Outras Entidades	7.606.719,96 €	864.029,68 €	6.742.690,28 €
<b>Segurança Social</b>	1.782.411,75 €	1.251.980,94 €	530.430,81 €
<b>Administração local</b>	564.594,01 €	164.877,01 €	399.717,00 €
<b>Setor privado</b>			
Empresas financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empresas não financeiras	22.207,46 €	-27.792,54 €	50.000,00 €
Entidades de setor não lucrativo	126.307,62 €	17.178,45 €	109.129,17 €
<b>Resto do mundo</b>			
União Europeia - Instituições	5.491.448,54 €	10.840,34 €	5.480.608,20 €
União Europeia - Países membros	1.200.804,66 €	93.392,86 €	1.107.411,80 €
Países terceiros e organizações internacionais	46.397,17 €	30.202,25 €	16.194,92 €
Subsídios correntes obtidos	202.215,59 €	86.576,21 €	115.639,38 €
<b>Total</b>	<b>63.761.871,87 €</b>	<b>4.052.949,31 €</b>	<b>59.708.922,56 €</b>

As transferências provenientes da Administração Central representam 85,20% do total das transferências e subsídios correntes obtidos.

Estas transferências correspondem ao montante atribuído pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, bem como a outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado, destinados à Universidade do Algarve e aos respetivos Serviços de Ação Social. Têm como finalidade o financiamento das despesas correntes, incluindo as transferências no âmbito de projetos de I&D, relativos à participação nacional e comunitária em iniciativas cofinanciadas.

Em 2025, registou-se um acréscimo de 2.425.693,79€ nas transferências provenientes da Administração Central, o que representa um crescimento de 4,67%.

O Estado transferiu mais 1.561.664,11€ (+3,46%) do que em 2024. Já as outras entidades, onde se inclui a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, transferiram mais 864.029,68€ (+12,81%).

O acréscimo verificado nas transferências com proveniência na Segurança Social, que regista um crescimento de 1.251.980,94€ (+236,03%), está relacionado com a execução de projetos com financiamento comunitário, através do Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa Regional CRESCE Algarve.

A Administração Local registou um acréscimo de 164.877,01€ (+41,25%). Esta componente integra rendimentos provenientes do contrato-programa celebrado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), atual Ministério da Educação Ciência e Inovação (MECI), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), em parceria com a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia. O objetivo deste contrato é “alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”.

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes da Administração Central, referem-se, fundamentalmente, a transferência para Projetos de Investigação e Unidades I&D celebrados em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual.

As principais entidades financiadoras destes projetos são:

- Comissão Europeia: financia projetos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras, como os programas Erasmus, Erasmus Mundus e European Research Council (ERC);
- Agência de Inovação, SA, através de projetos em Co-promoção, financiados pelo FEDER;

- Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. através de projetos Interreg e Poctep, financiados pelo FEDER.

As transferências provenientes da União Europeia registam um crescimento de 104.233,20€ (+1,58%).

#### **Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**

Em 2025, as reversões de dívidas a receber registaram um acréscimo de 322.697,11€, correspondente a um aumento de 133,78%.

#### **Quadro 27 – Imparidades de Ativos**

Reversões	2025	Varição	2024
Contas a receber de clientes	58.769,62 €	55.573,07 €	3.196,55 €
Contas a receber de alunos	22.705,91 €	267.124,04 €	-244.418,13 €
<b>Total</b>	<b>81.475,53 €</b>	<b>322.697,11 €</b>	<b>-241.221,58 €</b>

#### **Outros rendimentos e ganhos**

Em 2025, os Outros rendimentos e ganhos registaram um acréscimo de 1.474.083,60€, correspondendo a um aumento de 28,94%.

### Quadro 28 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2025	Varição	2024
<b>Rendimentos suplementares</b>			
Aluguer de equipamento	9.329,45 €	9.154,45 €	175,00 €
Aluguer de salas	457.930,45 €	18.797,73 €	439.132,72 €
Aluguer de instalações desportivas	591,13 €	81,17 €	509,96 €
Aluguer do bar	17.759,73 €	166,87 €	17.592,86 €
Aluguer de embarcação	1.653,81 €	-651,08 €	2.304,89 €
Outros alugueres	53.464,09 €	2.200,43 €	51.263,66 €
Estudos, projetos e assistência tecnológica	217.931,30 €	142.933,60 €	74.997,70 €
<b>Outros rendimentos suplementares</b>			
Compensação por cedência de pessoas ou instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação de água e luz	12.001,48 €	-502,85 €	12.504,33 €
Compensação de telefone	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação CTT	203,20 €	-103,75 €	306,95 €
Patrocínios	43.875,61 €	37.093,09 €	6.782,52 €
Donativos	1.145.713,06 €	452.739,97 €	692.973,09 €
Reembolso com despesas de energia para veículos elétricos	775,64 €	342,67 €	432,97 €
Outros rendimentos suplementares monetários	11.791,16 €	11.754,66 €	36,50 €
Donativos não monetários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Recuperação de contas a receber</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Ganhos em inventários</b>	308,38 €	130,65 €	177,73 €
<b>Rendimentos e ganhos controladas, associadas e empreendimentos conjuntos</b>			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Rendimentos em investimentos não financeiros</b>			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>			
Juros obtidos	241.897,22 €	-143.950,00 €	385.847,22 €
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	30,33 €	29,83 €	0,50 €
<b>Outros</b>			
Correções relativas a períodos anteriores	285.426,20 €	48.578,29 €	236.847,91 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	4.009.985,85 €	871.239,09 €	3.138.746,76 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	57.176,36 €	24.048,78 €	33.127,58 €
	<b>6.567.844,45 €</b>	<b>1.474.083,60 €</b>	<b>5.093.760,85 €</b>

A componente com maior peso nesta tipologia de rendimento é a imputação de subsídios e transferências para investimentos, que representa 61,05% do total dos outros rendimentos e ganhos.

A “Imputação de subsídios e transferências para investimentos” refere-se aos subsídios ao investimento que a Universidade do Algarve e os SASUAlg receberam, mas cujo reconhecimento como rendimento ocorre ao longo do médio/longo prazo, de forma sistemática e paralelamente ao registo das amortizações/depreciações do ativo fixo a que dizem respeito.

É de realçar o crescimento dos Donativos que registam uma variação positiva de 452.739,97 € (+65,33%).

## d) Gastos

Relativamente aos gastos, e analisando-os no seu conjunto, verifica-se em 2025 um acréscimo de 3,98% face a 2024, correspondente a um aumento de 2.940.414,24€.

Em termos absolutos, o maior aumento regista-se nos gastos com pessoal, que cresceram 1.807.216,46€ (+3,35%).

Também os gastos de depreciação e de amortização e os fornecimentos e serviços externos registam acréscimos respetivos de 1.353.070,29€ (+27,06%) e 723.104,25€ (+8,39%).

Também com variação positiva encontra-se o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que apresentam um aumento de 50.255,93€ (+5,05%).

Em sentido inverso, as transferências e subsídios concedidos e as perdas por imparidades registam decréscimos respetivos de 514.501,53€ (-11,91%) e 241.221,58€ (-100,00%).

No ano de 2025 não foram reconhecidas provisões, o que representa um decréscimo de 200.000,00€.

Também com variações negativas estão os outros gastos e os gastos por juros e outros encargos que apresentam reduções respetivas de 34.090,78€ (-4,25%) e 3.418,80€ (-10,95%).

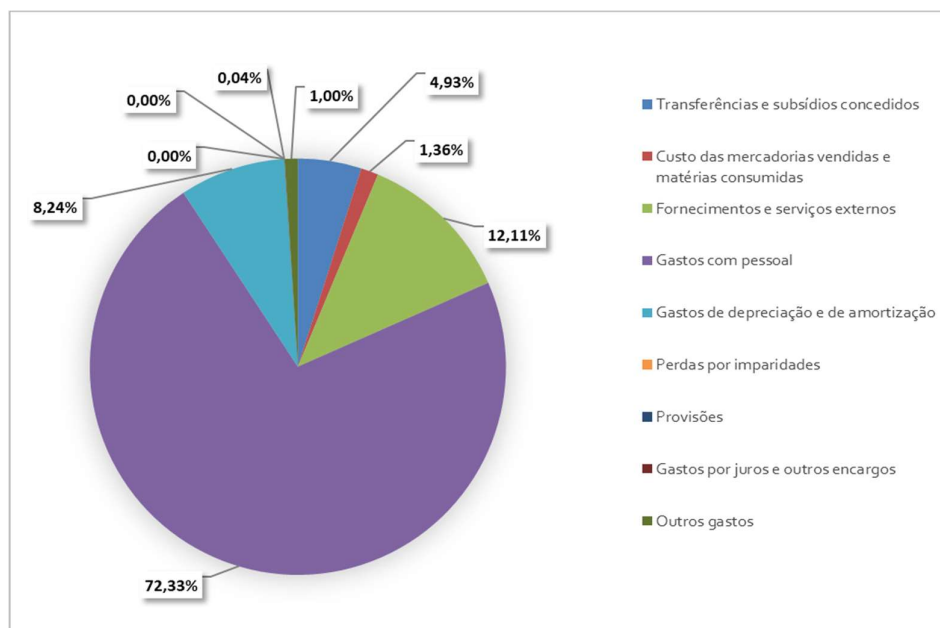
### Quadro 29 – Estrutura de Gastos

Estrutura de Gastos	2025	Varição	2024
Transferências e subsídios concedidos	3.807.101,26 €	-514.501,53 €	4.321.602,79 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.045.905,32 €	50.255,93 €	995.649,39 €
Fornecimentos e serviços externos	9.341.974,79 €	723.104,25 €	8.618.870,54 €
Gastos com pessoal	55.807.557,17 €	1.807.216,46 €	54.000.340,71 €
Gastos de depreciação e de amortização	6.353.743,60 €	1.353.070,29 €	5.000.673,31 €
Perdas por imparidades	0,00 €	-241.221,58 €	241.221,58 €
Provisões	0,00 €	-200.000,00 €	200.000,00 €
Gastos por juros e outros encargos	27.815,04 €	-3.418,80 €	31.233,84 €
Outros gastos	768.904,24 €	-34.090,78 €	802.995,03 €
<b>TOTAL</b>	<b>77.153.001,42 €</b>	<b>2.940.414,24 €</b>	<b>74.212.587,19 €</b>

No Gráfico 3 observa-se que, do total dos custos, a maior fatia corresponde aos gastos com pessoal, representando 72,33%. Seguem-se os fornecimentos e serviços externos, que incluem as aquisições de materiais necessários ao funcionamento corrente das entidades, com 12,11%.

Os gastos com depreciações e amortizações correspondem a 8,24%, enquanto as transferências correntes concedidas — nomeadamente bolsas atribuídas no âmbito da mobilidade de estudantes e da investigação — representam 4,93% do total dos gastos.

**Gráfico 3 – Estrutura de Gastos**



### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

**Quadro 30 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Código das Contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
(a) 32/33	Existências iniciais	3.363,88 €	48.731,46 €	52.095,34 €
(b) 31	Compras	183.136,29 €	863.386,61 €	1.046.522,90 €
(c) 38	Regularização de existências	11,18 €	-143,79 €	-132,61 €
(d) 32/33	Existências finais	3.676,02 €	48.904,29 €	52.580,31 €
<b>(a)+(b)+(c)-(d)</b>	<b>Custos no exercício</b>	<b>182.835,33 €</b>	<b>863.069,99 €</b>	<b>1.045.905,32 €</b>

### Fornecimentos e Serviços Externos

Numa análise específica aos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os encargos comuns da instituição, tais como os custos com eletricidade, água, combustíveis, comunicações, serviços de limpeza, vigilância das instalações, seguros, bem como conservação e reparação.

Como se pode verificar no quadro seguinte, esta tipologia de custos regista, em 2025, um acréscimo de 127.987,65€ (+3,55%).

À exceção da eletricidade e dos seguros, que registam decréscimos respetivos de 154.323,15€ (-12,42%) e 49.124,37€ (-52,86%), todas as restantes componentes apresentam variações positivas.

As variações positivas de maior expressão são os gastos com a limpeza, higiene e conforto, a comunicação e a conservação e reparação, que respetivamente registam acréscimos de 104.176,92€ (+20,93%), 79.638,48€ (+17,71%) e 64.398,69€ (+12,63%).

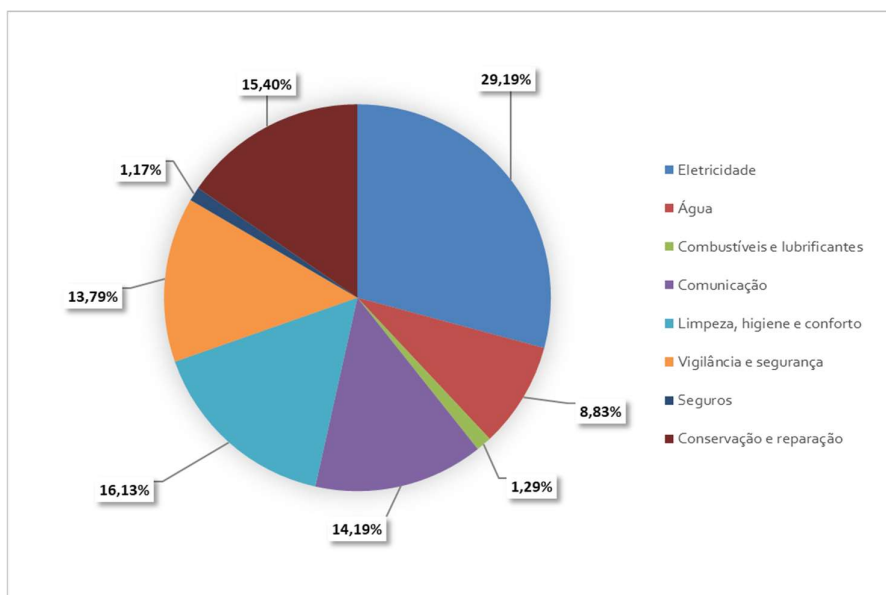
Ainda com variações positivas estão a vigilância e segurança, a água e os combustíveis e lubrificantes, que apresentam crescimentos respetivos de 48.440,89€ (+10,40%), 29.418,21€ (+9,81%) e 5.361,98€ (+12,54%).

**Quadro 31 – Fornecimentos e Serviços Externos**

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	Variação	2024
Eletricidade	1.088.691,71 €	-154.323,15 €	1.243.014,86 €
Água	329.332,50 €	29.418,21 €	299.914,29 €
Combustíveis e lubrificantes	48.135,99 €	5.361,98 €	42.774,01 €
Comunicação	529.393,10 €	79.638,48 €	449.754,62 €
Limpeza, higiene e conforto	601.824,05 €	104.176,92 €	497.647,13 €
Vigilância e segurança	514.288,17 €	48.440,89 €	465.847,28 €
Seguros	43.811,83 €	-49.124,37 €	92.936,20 €
Conservação e reparação	574.462,86 €	64.398,69 €	510.064,17 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.729.940,21 €</b>	<b>127.987,65 €</b>	<b>3.601.952,56 €</b>

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos custos com fornecimentos e serviços externos, destacando-se, pela sua maior representatividade, os gastos com eletricidade (29,19%), limpeza, higiene e conforto (16,13%), conservação e reparação (15,40%), comunicações (14,19%), vigilância e segurança (13,79%) e consumo de água (8,83%).

**Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos**



O quadro seguinte mostra-nos outras contas de fornecimentos e serviços externos, cuja relevância é igualmente significativa.

**Quadro 32 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos**

Outros Fornecimentos e Serviços	2025	Variação	2024
Honorários	546.856,04 €	-34.721,82 €	581.577,86 €
Material de escritório	117.352,49 €	47.376,10 €	69.976,39 €
Despesas de representação dos serviços	13.639,37 €	583,56 €	13.055,81 €
Deslocações, estadas e transportes	620.368,03 €	12.917,00 €	607.451,03 €
Publicidade, comunicação e imagem	122.255,78 €	-11.592,26 €	133.848,04 €
Trabalhos especializados	1.942.518,45 €	368.172,32 €	1.574.346,13 €
Produtos químicos e de laboratórios	143.471,00 €	-28.952,05 €	172.423,05 €
Outros fornecimentos e serviços externos	2.105.573,42 €	241.333,75 €	1.864.239,67 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.612.034,58 €</b>	<b>595.116,60 €</b>	<b>5.016.917,98 €</b>

Estes outros fornecimentos e serviços externos registaram uma variação positiva de 595.116,60€ (+11,86%).

Dentro desta tipologia de gastos, destacam-se os trabalhos especializados, com um acréscimo de 365.172,32€ (+23,39%).

Apresentam igualmente variações positivas os gastos com outros fornecimentos e serviços externos, com material de escritório, com deslocações, estadas e transportes e com despesas de representação dos serviços, com aumentos respetivos de 241.333,75€ (+12,95%), 47.376,10€ (+67,70%), 12.917,00€ (+2,13%) e 583,56€ (+4,47%).

As restantes rubricas desta tipologia de gastos registaram variações negativas, nomeadamente os honorários, os produtos químicos e de laboratório e a publicidade, comunicação e imagem, com decréscimos de 34.721,82€ (-5,97%), 28.952,05€ (-16,79%) e 11.592,26€ (-8,66%), respetivamente.

### Gastos com o Pessoal

O quadro seguinte permite a comparação detalhada dos gastos com o pessoal entre os anos de 2025 e 2024.

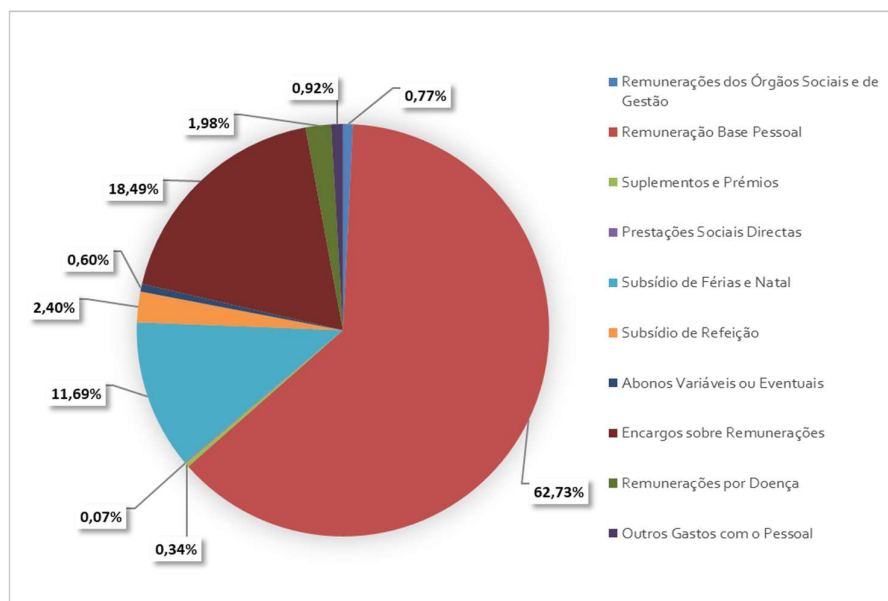
**Quadro 33 – Gastos com o Pessoal**

Gastos com o Pessoal	2025	Variação	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais e de Gestão	430.729,79 €	5.927,21 €	424.802,58 €
Remuneração Base Pessoal	35.010.277,04 €	1.073.684,59 €	33.936.592,45 €
Suplementos e Prémios	190.509,68 €	-1.406,41 €	191.916,09 €
Prestações Sociais Directas	40.357,00 €	18.544,38 €	21.812,62 €
Subsídio de Férias e Natal	6.523.698,18 €	-159.491,36 €	6.683.189,54 €
Subsídio de Refeição	1.338.167,48 €	-30.543,66 €	1.368.711,14 €
Abonos Variáveis ou Eventuais	334.245,62 €	8.175,28 €	326.070,34 €
Encargos sobre Remunerações	10.319.049,57 €	804.578,65 €	9.514.470,92 €
Remunerações por Doença	1.107.226,72 €	6.935,07 €	1.100.291,65 €
Outros Gastos com o Pessoal	513.296,09 €	80.812,71 €	432.483,38 €
<b>TOTAL</b>	<b>55.807.557,17 €</b>	<b>1.807.216,46 €</b>	<b>54.000.340,71 €</b>

Em comparação com o ano transato, os gastos com o pessoal registaram, em 2025, um acréscimo de 3,35%, correspondendo a uma variação positiva de 1.807.216,46€.

De acordo com o gráfico relativo aos gastos com o pessoal, a maior fatia (62,73%) corresponde às remunerações base, seguindo-se os encargos sobre remunerações, que representam 18,49% do total. Os subsídios de férias e de Natal e o subsídio de refeição correspondem, respetivamente, a 11,69% e 2,40% do montante global dos gastos com pessoal.

**Gráfico 5 – Gastos com Pessoal**



### Transferências e subsídios concedidos

A grande maioria destes gastos diz respeito ao pagamento de bolsas, que representa 78,59% da estrutura global desta tipologia, correspondendo a 3.004.110,23€.

**Quadro 34 – Transferências e Subsídios Concedidos**

Transferências e subsídios concedidos	2025	Varição	2024
Transferências correntes concedidas - Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências correntes concedidas - Outras entidades públicas	135.127,26 €	-834.482,18 €	969.609,44 €
Transferências correntes concedidas - Empresas financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências correntes concedidas - Empresas não financeiras	340,15 €	340,15 €	0,00 €
Transferências correntes concedidas - Entidades setor não lucrativo	234.651,79 €	26.805,11 €	207.846,68 €
Transferências correntes concedidas - Famílias	3.004.110,23 €	46.682,28 €	2.957.427,95 €
Transferências correntes concedidas - Resto do mundo	432.871,83 €	246.153,11 €	186.718,72 €
Prestações sociais concedidas	15.198,11 €	3.366,62 €	11.831,49 €
<b>Total</b>	<b>3.822.299,37 €</b>	<b>-511.134,91 €</b>	<b>4.333.434,28 €</b>

Em 2025, as transferências e os subsídios concedidos registaram um decréscimo de 511.134,91€, correspondente a uma diminuição de 11,80%.

Este decréscimo é fortemente explicado pela diminuição das transferências correntes concedidas a outras entidades públicas, que regista um decréscimo de 834.482,18€ (-86,06%). Estas operações respeitam a transferências para parceiros de projetos de investigação e institucionais.

### Provisões

Todos os valores inscritos em provisões resultam de processos judiciais em curso:

**Quadro 35 – Provisões**

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	272.023,99 €	0,00 €	55.565,22 €	216.458,77 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>272.023,99 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>55.565,22 €</b>	<b>216.458,77 €</b>

Por já não se justificar, foram corrigidas as provisões constituídas em períodos anteriores, que totalizam o montante de 55.565,22€.

Em 2025 não houve necessidade de inscrever novas provisões.

### Outros gastos e perdas

Em 2025, os outros gastos e perdas apresentam um decréscimo de -40.876,20€ (-4,97%), fortemente influenciado pelas reduções verificadas com correções relativas a períodos anteriores e com os Impostos diretos, que apresentam, respetivamente, decréscimos de 138.857,88€ (-27,77%) e 62.281,31€ (-64,56%).

O valor registado nos Impostos diretos está relacionado com o imposto pago pela remuneração de depósitos bancários e nos CEDIC.

Por outro lado, verifica-se que as taxas, os outros gastos não especificados e as dívidas incobráveis registam acréscimos respetivos de 77.667,59€ (+65,73%), 54.843,66€ (+347,25%) e 34.469,30 € (+100,00%).

As Taxas referem-se essencialmente a gastos com creditações de ciclos de estudos junto da A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

### Quadro 36 – Outros Gastos e Perdas

Outros gastos	2025	Varição	2024
<b>Outros gastos</b>			
Impostos diretos	34.182,00 €	-62.281,31 €	96.463,31 €
Impostos indiretos	8,51 €	-1,41 €	9,92 €
Taxas	195.832,81 €	77.667,59 €	118.165,22 €
Dívidas incobráveis	34.469,30 €	34.469,30 €	0,00 €
Perdas em inventários	143,79 €	-801,26 €	945,05 €
Abates	7.343,89 €	-6.336,94 €	13.680,83 €
Correções relativas a períodos anteriores	361.175,66 €	-138.857,88 €	500.033,54 €
Quotizações	49.905,58 €	3.835,96 €	46.069,62 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7,23 €	4,89 €	2,34 €
Donativos em numerário	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	70.637,36 €	54.843,66 €	15.793,71 €
<b>Gastos por juros e outros encargos</b>			
Juros e encargos suportados	27.674,89 €	-3.428,90 €	31.103,79 €
Serviços bancários	140,15 €	10,10 €	130,05 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>781.521,17 €</b>	<b>-40.876,20 €</b>	<b>822.397,38 €</b>

### Gastos com Depreciação e Amortizações

Relativamente aos gastos com depreciações e amortizações apresentados no quadro seguinte, verifica-se um acréscimo de 27,06%, correspondente a uma variação positiva de 1.353.070,29€.

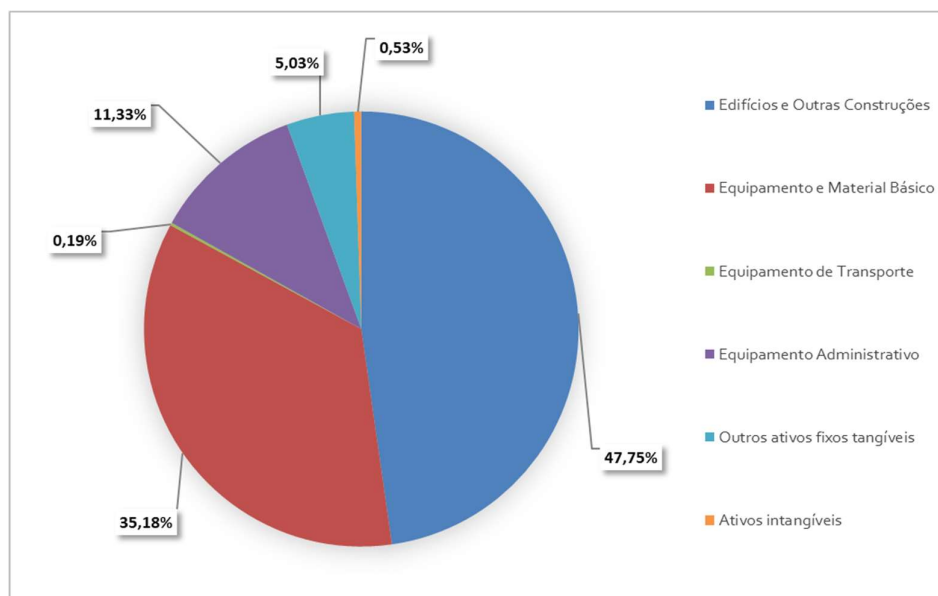
### Quadro 37 – Gastos com Depreciações e Amortizações

Gastos de Depreciação e Amortização	2025	Varição	2024
Edifícios e Outras Construções	3.033.599,57 €	600.106,69 €	2.433.492,88 €
Equipamento e Material Básico	2.235.063,52 €	555.090,11 €	1.679.973,41 €
Equipamento de Transporte	12.291,21 €	-2.849,39 €	15.140,60 €
Equipamento Administrativo	719.827,92 €	144.525,21 €	575.302,71 €
Outros ativos fixos tangíveis	319.313,05 €	59.917,88 €	259.395,17 €
Ativos intangíveis	33.648,33 €	-3.720,21 €	37.368,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.353.743,60 €</b>	<b>1.353.070,29 €</b>	<b>5.000.673,31 €</b>

As componentes que mais contribuíram para este aumento foram a depreciação e amortização de edifícios e outras construções, que registou um acréscimo de 600.106,69€ (+24,66%), e as depreciações e amortizações com equipamento e material básico que apresenta um crescimento de 555.090,11€ (+33,04%)..

De acordo com o gráfico seguinte, os gastos com depreciações e amortizações apresentam maior expressão nas rubricas de edifícios e outras construções, que representam 47,75% do total. Seguem-se as amortizações de equipamento e material básico, com 35,18%, e as de equipamento administrativo, com 11,33%.

### Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização



## **e) Proposta de Aplicação de Resultados**

O Resultado Líquido do período atingiu 7.087.626,53€, valor que deverá ser transferido para resultados transitados no exercício seguinte.

## **6. Outra informação considerada relevante**

### **a) Revisão dos registos contabilísticos**

São objeto de conferências através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, validando-se a informação gerada pela contabilidade orçamental com os outputs extraídos da contabilidade patrimonial.

### **b) Reconciliações bancárias**

As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente. Sempre que se verificam diferenças, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

No final do ano económico é feita uma reconciliação global entre os valores registados nas contas bancárias e o valor de saldo apurado para integração no ano seguinte, na ótica da contabilidade pública.

## **7. Acontecimentos após a data de relato**

À data da prestação de contas, mantém-se um contexto de instabilidade geopolítica internacional, marcado pela continuidade do conflito militar na Ucrânia, na sequência da invasão pela Federação Russa, bem como por tensões persistentes no Médio Oriente, envolvendo Israel, a Palestina e o Irão. Este enquadramento continua a gerar incerteza quanto à evolução das economias e dos mercados financeiros a nível mundial.

Apesar de se ter verificado algum abrandamento das pressões inflacionistas face ao período anterior, subsistem riscos associados à volatilidade dos preços, em particular nos bens energéticos e alimentares, com impacto nas operações do grupo Universidade do Algarve, nomeadamente ao nível dos gastos.

No dia 28 de janeiro de 2026, e dias seguintes, Portugal foi atingido por condições meteorológicas extremas, caracterizadas por precipitação intensa e vento forte, que provocaram constrangimentos pontuais no funcionamento de diversas atividades e infraestruturas, bem como perturbações nas cadeias de abastecimento. Estima-se que este fenómeno meteorológico não tenha trazido impacto significativo à normal atividade do grupo Universidade do Algarve. Contudo, à data da prestação de contas, ainda não está totalmente apurada a amplitude deste fenómeno meteorológico.

## **8. Relato por segmentos**

A NCP 25, estabelece princípios para o relato da informação financeira por segmentos.

Atualmente, uma instituição de ensino superior tem o seu domínio de atividades repartido entre o “Ensino” e a “Investigação Científica”. Estes segmentos estão intrinsecamente relacionados, e complementam-se entre si, pelo que, não se considera útil a segregação destas duas atividades.

## Anexo I – Elementos informativos das entidades consolidadas

Euros

Universidade do Algarve		2025	2024
<i>Balanço</i>	Ativo	107.466.916,77	91.430.470,34
	Património Líquido	76.227.449,55	67.500.662,37
	Passivo	31.239.467,22	23.929.807,97
<i>Demonstração Resultados</i>	Total de Rendimentos	80.288.778,57	74.588.451,44
	Total de Gastos	73.478.073,48	70.996.591,63
	Resultado Líquido Exercício	6.810.705,09	3.591.859,81

Euros

Serviços de Acção Social		2025	2024
<i>Balanço</i>	Ativo	8.536.094,00	8.442.062,77
	Património Líquido	8.172.607,57	8.110.320,94
	Passivo	363.486,43	331.741,83
<i>Demonstração Resultados</i>	Total de Rendimentos	4.426.896,38	4.213.477,18
	Total de Gastos	4.156.192,20	3.839.061,83
	Resultado Líquido Exercício	270.704,18	374.415,35

Euros

CINTAL		2025	2024
<i>Balanço</i>	Ativo	655.721,27	861.607,77
	Património Líquido	405.170,89	497.920,79
	Passivo	250.550,38	363.686,98
<i>Demonstração Resultados</i>	Total de Rendimentos	197.577,11	203.487,14
	Total de Gastos	203.013,33	210.366,87
	Resultado Líquido Exercício	-5.436,22	-6.879,73

Euros

Associação Rádio Universitária do Algarve		2025	2024
<i>Balanço</i>	Ativo	75.695,86	97.364,92
	Património Líquido	67.761,31	92.312,73
	Passivo	7.934,55	5.052,19
<i>Demonstração Resultados</i>	Total de Rendimentos	106.875,84	133.258,08
	Total de Gastos	130.923,59	104.559,74
	Resultado Líquido Exercício	-24.047,75	28.698,34

Euros

Associação Algarve STP		2025	2024
<i>Balanço</i>	Ativo	309.597,53	309.609,75
	Património Líquido	244.044,47	216.279,89
	Passivo	65.553,06	93.329,86
<i>Demonstração Resultados</i>	Total de Rendimentos	277.665,10	177.518,21
	Total de Gastos	246.312,85	155.759,16
	Resultado Líquido Exercício	31.352,25	21.759,05